



PROCESSO DE SELEÇÃO PARA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ÁREA DA SAÚDE

Áreas de Concentração:

- Atenção em Saúde da Mulher e da Criança;
- Atenção em Oncologia.

Prova a ser realizada pelos candidatos graduados em **SERVIÇO SOCIAL**

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Além deste caderno, você deverá ter recebido o CARTÃO DE RESPOSTAS com o seu nome e o número de inscrição. Confira se seus dados estão corretos e, em caso afirmativo, assine o cartão e leia atentamente as instruções para seu preenchimento. Em seguida, verifique se este caderno contém enunciadas 60 (sessenta) questões.
 - 01 a 10 - SUS
 - 11 a 45 - Conhecimentos Específicos
 - 46 a 55 - Língua Portuguesa
 - 56 a 60 - Língua Estrangeira
- Cada questão proposta apresenta quatro alternativas de resposta, sendo apenas uma delas a correta. No cartão de respostas, atribuir-se-á pontuação zero a toda questão com mais de uma alternativa assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido portar ou fazer uso de aparelhos de recebimento central de mensagens (*paggers*), aparelho de telefonia celular, qualquer tipo de aparelho que permita intercomunicação, nem material que sirva para consulta.
- Não é permitido copiar as alternativas assinaladas no cartão de respostas.
- O tempo disponível para esta prova, incluindo o preenchimento do cartão de respostas, é de **quatro horas**.
- Reserve os quinze minutos finais para preencher o cartão de respostas, usando, exclusivamente, caneta esferográfica de corpo transparente de ponta média com tinta azul ou preta (preferencialmente, com tinta azul).
- Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- Quando terminar, entregue ao fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO DE RESPOSTAS, que poderá ser invalidado se você não o assinar.

**APÓS O AVISO PARA INÍCIO DA PROVA, VOCÊ
DEVERÁ PERMANECER NO LOCAL DE REALIZAÇÃO
DA MESMA POR, NO MÍNIMO, 90 (NOVENTA) MINUTOS.**



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

01 De acordo com a Lei 8.080/90, o Sistema Único de Saúde é constituído:

- (A) pelo conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo poder público.
- (B) exclusivamente pelas instituições públicas estaduais e municipais.
- (C) apenas pela iniciativa privada.
- (D) pelos serviços de saúde prestados exclusivamente pelos municípios e pela iniciativa privada em caráter complementar.

02 Sobre os objetivos do Sistema Único de Saúde preconizado pela Lei 8.080/90, avalie as afirmativas abaixo:

- I Igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie.
- II Participação da comunidade.
- III A assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas.

- (A) Todas as afirmativas estão corretas.
- (B) As afirmativas II e III estão corretas.
- (C) Apenas a afirmativa III está correta.
- (D) Apenas a afirmativa I está correta.

03 Compete à direção nacional do Sistema Único de Saúde:

- (A) Participar das ações de controle e avaliação das condições e dos ambientes de trabalho.
- (B) Acompanhar, controlar e avaliar as redes hierarquizadas do Sistema Único de Saúde (SUS).
- (C) Coordenar e participar na execução das ações de vigilância epidemiológica.
- (D) Planejar, organizar, controlar e avaliar as ações e os serviços de saúde e gerir e executar os serviços públicos de saúde.

04 A Lei n.º 12.401/2011 “altera a Lei n.º 8.080/1990, para dispor sobre a assistência terapêutica e a incorporação de tecnologia em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS” e estabelece que, “na falta de protocolo clínico ou de diretriz terapêutica, a dispensação”

- (A) não será realizada pelo SUS.
- (B) será realizada com base nas relações de medicamentos instituídas pelo gestor público.
- (C) será realizada apenas se determinada por via judicial.
- (D) será realizada com base nos consensos e diretrizes das sociedades médicas estabelecidas e formalizadas em nível nacional ou internacional.

05 A Lei n.º 12.401/2011 “altera a Lei n.º 8.080/1990, para dispor sobre a assistência terapêutica e a incorporação de tecnologia em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS” e dispõe que “a incorporação, a exclusão ou a alteração pelo SUS de novos medicamentos, produtos e procedimentos, bem como a constituição ou a alteração de protocolo clínico ou de diretriz terapêutica, são atribuições”

- (A) do Ministério da Saúde – MS.
- (B) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA.
- (C) do Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI.
- (D) da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

06 A Lei n.º 8.080 de 1990, também conhecida como Lei Orgânica da Saúde, definiu as bases de organização do Sistema Único de Saúde, ao estabelecer papéis e atribuições dos gestores nos três níveis de atuação. Com base nessa Lei, é correto afirmar que:

- (A) a integralidade do cuidado se estende à assistência farmacêutica apenas no componente da atenção básica.
- (B) universalidade, hierarquização e descentralização são os princípios doutrinários do SUS.
- (C) o princípio que está diretamente relacionado à obtenção de medicamentos por mandados judiciais é o de universalidade.
- (D) equidade, universalidade e integralidade são princípios doutrinários do SUS.

07 Em relação ao Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), é correto afirmar que:

- (A) É uma entidade de direito público que congrega os gestores das Secretarias de Estado da Saúde e do Distrito Federal.
- (B) Tem como instâncias consultivas a secretaria técnica e os Conselhos Regionais de Secretários de Saúde.
- (C) Tem como instâncias deliberativas a secretaria técnica, a assembleia e o Conselho deliberativo.
- (D) É uma entidade de direito privado que congrega os gestores das Secretarias de Estado da Saúde e do Distrito Federal.

08 Em relação ao Sistema Único de Saúde, na organização da atenção pré-natal, espera-se efetivar:

- (A) Disponibilidade de recursos humanos que possam acompanhar a gestante segundo os princípios e diretrizes da política nacional de atenção integral à saúde da mulher adulta e adolescente, no seu contexto familiar e social.
- (B) Diálogo permanente com a população, em especial com as mulheres, sobre aspectos relacionados à assistência pré-natal, na unidade de saúde e nas diversas ações comunitárias.
- (C) Visitas domiciliares, identificando gestantes e desenvolvendo atividades de educação da gestante e de seus familiares, orientando sobre os cuidados básicos de saúde e nutrição, cuidados de higiene e sanitários.
- (D) Acompanhamento da evolução de alguns aspectos da gestação, segundo orientação da unidade de saúde, nos casos em que o deslocamento da gestante à unidade, em determinado período, seja considerado inconveniente ou desnecessário.

09 Em relação à Política Nacional de Humanização, criada em 2003, marque a alternativa correta.

- (A) A flexibilização das práticas de atendimento é um fato constatado no cotidiano da saúde, o que produz conquista de resolutividade.
- (B) A equipe de acolhimento tem o médico como sua peça chave, com propósito de solucionar rapidamente os problemas dos usuários.
- (C) A humanização da assistência em saúde coletiva torna as necessidades de saúde dos usuários responsabilidade de todos os atores sociais envolvidos no processo de trabalho.
- (D) O Ministério da Saúde espera com a PNH a redução das filas e o tempo de espera de atendimento; o conhecimento por parte dos usuários dos profissionais que cuidam de sua saúde, e a ampliação das especialidades ofertadas na atenção básica.

10 Na organização da atenção obstétrica na rede SUS, cabe à esfera estadual:

- (A) Elaborar, em articulação com as respectivas Secretarias Municipais de Saúde, os planos regionais, organizando seus sistemas estaduais/regionais de assistência obstétrica e neonatal que contemplem todos os níveis de atenção.
- (B) Alocar recursos destinados ao co-financiamento das ações referentes à atenção obstétrica e neonatal.
- (C) Garantir o acesso à realização dos exames laboratoriais de seguimento do pré-natal em seu próprio território ou em outro município, de acordo com a programação regional.

- (D) Garantir o atendimento a todas as parturientes e recém-nascidas que procuram os serviços de saúde e assegurar internamento, sempre que necessário, em seu próprio território ou em outro município, de acordo com a programação regional.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11 A introdução da administração gerenciada, como mecanismo de gestão para o SUS, é um subterfúgio para a terceirização e a privatização de serviços do setor saúde, podendo ter os seguintes desdobramentos:

- (A) desprofissionalização dos Serviços, dos Servidores Públicos e desorganização do processo de trabalho em saúde.
- (B) precarização do trabalho; regulamentação dos sistemas públicos de compra de bens e serviços.
- (C) flexibilização dos contratos de trabalho e quarteirização dos serviços.
- (D) descentralização da gestão de várias políticas públicas e da gestão do SUS nos Ministérios e nas Secretarias de Estado.

12 Ao fazer menção ao processo de construção do projeto de reforma sanitária nos anos de 1980, Bravo (2006) registra que a saúde contou nesta década com a participação de novos sujeitos sociais, o que acabou por contribuir para um debate que permeou a própria sociedade civil. Segundo a autora, as principais propostas debatidas por esses sujeitos coletivos foram:

- (A) democratização de poder local através de antigos mecanismos de gestão e conselhos de saúde.
- (B) a democratização do acesso e recuperação de antigos mecanismos de controle social.
- (C) universalização do acesso e transferência do financiamento para a esfera municipal.
- (D) concepção de saúde como direito social e dever do Estado e reestruturação do setor, objetivando um reordenamento setorial a partir de um novo olhar sobre a saúde individual e coletiva.

13 A construção dos “Parâmetros para a Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde” tomou, como instrumentos legais para a delimitação das atribuições e competências destes profissionais os seguintes documentos:

- (A) a Lei de Regulamentação da Profissão e a Lei de Diretrizes Básicas da Educação.
- (B) o Código de Ética Profissional e Lei de Diretrizes Básicas da Educação.
- (C) o Código de Ética Profissional e a Lei de Regulamentação da Profissão.
- (D) o Código de Ética Profissional e a Lei 8080 – de criação do SUS.

14 Segundo os “Parâmetros para a Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde”, as ações que predominam no atendimento direto são:

- (A) ações socioeducativas, de articulação com a equipe e capacitação profissional.
- (B) ações socioeducativas, de articulação interdisciplinar e de conscientização.
- (C) ações socioassistenciais, de conscientização política e de mobilização popular.
- (D) ações socioassistenciais, de articulação interdisciplinar e socioeducativas.

15 Bravo (2006) assevera que, após alguns anos de existência, o Sistema Único de Saúde não se efetivou tal qual preconizado no texto constitucional. Há, segundo a autora, uma enorme distância entre a proposta do movimento sanitário e o SUS real. Para Bravo o SUS se consolidou como

- (A) um espaço destinado aos que não têm acesso aos subsistemas privados, como parte de um sistema segmentado.
- (B) um sistema de acesso universal e democrático aos serviços de saúde.
- (C) um modelo de atenção à saúde de caráter assistencial a partir da priorização da Atenção Básica em Saúde.
- (D) um sistema de saúde público universal.

16 Para Neto (2009), o estudo da concepção teórico-metodológica de Marx apresenta dificuldades. Algumas dessas dificuldades estão relacionadas às interpretações equivocadas da obra marxiana. Segundo Neto, são equívocos de determinadas interpretações do pensamento marxiano:

- (A) a perspectiva de totalidade, a afirmação de um pensamento monocausalista e de uma teologia evolucionista.
- (B) a afirmação de um pensamento fatorialista, determinista e que não considera as dimensões culturais e simbólicas.
- (C) a perspectiva histórico-dialética, determinista e de uma teologia evolucionista.
- (D) Nenhuma das alternativas anteriores.

17 Neto (2009) destaca a pesquisa como parte constitutiva do serviço social e reconhece que a alocação socioprofissional dos assistentes sociais pode não permitir uma dedicação significativa às atividades de pesquisa. No entanto, segundo o autor, para que o profissional possa qualificar o seu exercício profissional no seu campo de intervenção, ele deve

- (A) ter domínio das dimensões teórico-metodológica e técnico-operativa que compõe o exercício profissional.
- (B) relacionar-se de maneira interdisciplinar.
- (C) desenvolver uma atitude investigativa.
- (D) conseguir identificar e responder, imediatamente, às demandas colocadas à profissão.

18 A dialética do modo de ser do assistente social está compreendida, segundo Guerra (2010) , nos seguintes elementos:

- (A) investigação e intervenção.
- (B) sistematização e conhecimento técnico.
- (C) investigação e competência política.
- (D) conhecimento técnico e competências sócioprofissionais.

19 Ao deter-se sobre as possibilidades de conhecimento do real, Guerra (2010), afirma que a pesquisa resulta num tipo de conhecimento que, apesar de histórico nunca é total, ao contrário, é sempre parcial e provisório. Para a autora a pesquisa pode ser compreendida como

- (A) uma sistematização da prática.
- (B) um processo de conhecimento que se traduz em idealizações expressas na aparência do real.
- (C) uma forma de compreensão diferenciada e inteligível da realidade.
- (D) uma mediação privilegiada entre conhecimento e realidade.

20 Ao tematizar sobre o exercício da pesquisa crítica e criativa no serviço social, Guerra (2010) indica um importante desafio colocado à formação profissional, a saber:

- (A) desenvolvimento de capacidades e habilidades que garantam a legitimidade da profissão junto aos seus empregadores.
- (B) adequação do perfil profissional às exigências do mercado de trabalho.
- (C) criação de uma cultura profissional que valorize a dimensão investigativa.
- (D) investimento no desenvolvimento de competências políticas que permitam a compreensão do significado social das demandas institucionais colocadas à profissão.

21 Ao deter-se sobre a inserção do serviço social na saúde, Costa (2000) constata a existência de uma disjunção entre o discurso profissional que apontava para uma possível desqualificação técnica do serviço social e a existência de demandas no contexto institucional destinadas à profissão. Para a autora esta constatação expressa

- (A) a existência de uma tensão entre o trabalho concreto e o “dever ser” representado no ideário do serviço social.
- (B) a idealização da ação profissional e a precarização do trabalho no contexto dos serviços públicos de saúde.
- (C) uma desconsideração das determinações sociais inerentes ao trabalho na sociedade capitalista e do atual quadro de precarização ampliada do trabalho.
- (D) o desconhecimento das necessidades do ser social e da forma como as instituições se organizam para responder as demandas sociais.

22 Ao realizar um estudo sobre a realidade do serviço social no município do Rio de Janeiro, Vasconcelos (2006) identifica a necessidade de se buscar alternativas diante do contexto de aprofundamento do ideário neoliberal no país. Ademais, a autora indica como exigência colocada à profissão:

- (A) a ênfase numa prática de qualidade e contraditória, já que a realização da ação profissional ocorre na tensão entre interesses contraditórios.
- (B) a reprodução do processo de trabalho institucional.
- (C) a qualificação de ações que resultem em produtos a serem consumidos pelos usuários dos serviços de saúde.
- (D) a qualificação de ações que mobilizem e impulsionem novas maneiras de realizar a prática.

23 Para Costa (2000), a utilidade da assistência social no interior do processo coletivo de trabalho na saúde ocorre pelo avesso, uma vez que é nas contradições fundamentais da política social de saúde que o/a assistente social encontra a realização do seu trabalho. Entretanto, isso não é reconhecido pelos próprios profissionais como uma demanda legítima de trabalho. De acordo com a referida autora, contribui para reconstrução dos processos de trabalho em saúde:

- (A) a superação do modelo médico hegemônico.
- (B) a reprodução do *status quo* das práticas hegemônicas em saúde.
- (C) o fortalecimento do projeto de saúde do mercado.
- (D) a superação do modelo de reforma sanitária.

24 A ação investigativa é exigência para uma prática crítica do assistente social, comprometido com o Projeto Ético-Político da profissão. Para Setúbal (2007), afirmar a importância da ação investigativa não significa, entretanto, negar a relevância da dimensão interventiva. Desta forma, ao enfatizar a dimensão investigativa como componente indispensável à ação profissional, a autora pretende

- (A) apresentar a necessidade de reconhecimento das diferenças e das relações intrínsecas entre essência e fenômeno.
- (B) expor a necessidade de que a profissão se detenha na reflexão pela reflexão para transformar a realidade.
- (C) mostrar a íntima relação entre teoria e prática e a condição de centralidade que os processos devem ocupar tanto na formação quanto na vida profissional.
- (D) considerar as relações entre trabalho e capital como único fator determinante das condições objetivas para a construção do conhecimento em serviço social.

25 A compreensão de Lewgoy e Silveira (2007) sobre a entrevista como um dos instrumentos de trabalho do assistente social é a de que

- (A) possui como pressuposto a intervenção na realidade, tendo por finalidade articular-se às dimensões institucionais.
- (B) constitui-se num processo singular de diálogo entre o assistente social e o (s) usuário (s).
- (C) possibilita aos sujeitos nela envolvidos identificar os objetivos da intervenção profissional.
- (D) é um momento em que o profissional define o seu objetivo de trabalho e estabelece uma aliança importante com o(s) usuário(s).

26 Lewgoy e Silveira (2007) afirmam que a entrevista é um dos principais instrumentos de trabalho do assistente social e que a sua realização está atrelada ao desenvolvimento de algumas etapas ou momentos. Correspondem às etapas indicadas pelas autoras:

- (A) planejamento, estabelecimento de finalidades e avaliação do processo de entrevista.
- (B) planejamento, estabelecimento de finalidades e delimitação de horário e de espaço físico.
- (C) definição de objetivos, de metas e planejamento.
- (D) definição dos objetivos, dos meios de execução e avaliação do processo de entrevista.

27 A reforma psiquiátrica pode ser definida como

- (A) um processo que se inicia com a aprovação da Lei 10.216/2001 e que prevê a mudança no modelo assistencial e o reconhecimento das potencialidades das pessoas com transtornos mentais.
- (B) um processo voltado exclusivamente para a modificação da assistência em saúde mental.
- (C) uma política de cunho neoliberal que responsabiliza a família pelo cuidado de seu ente adoecido.
- (D) um conjunto de transformações de práticas, saberes, valores culturais e sociais, que se constitui num processo político e social complexo, composto de atores, instituições e forças de diferentes origens, e que incide em territórios diversos.

28 A Lei 10.216/01 trata dos direitos das pessoas com transtornos mentais e redireciona o modelo de assistência em saúde mental no país. Segundo a referida Lei, é direito da pessoa com transtorno mental:

- (A) dispor de presença médica, em qualquer tempo, para esclarecer a necessidade ou não de sua hospitalização involuntária.
- (B) ser tratada, exclusivamente, em serviços comunitários de saúde mental.
- (C) ser tratada em ambiente asilar pelos meios disponíveis.
- (D) ser tratada com humanidade e respeito durante a sua internação em instituições com características asilares.

29 Behring e Boschetti (2007), ao caracterizar as tendências das políticas sociais no contexto de contrarreforma, afirmam que, articulado ao ideário neoliberal, prevalece o trinômio:

- (A) privatização, focalização e descentralização
- (B) publicização, equidade e ajuste fiscal
- (C) seletividade, distributividade e uniformidade
- (D) desconcentração, irredutibilidade e mercantilização

30 A gestante estudante tem direito a receber o conteúdo das matérias escolares em casa a partir

- (A) da comprovação da gestação.
- (B) do sexto mês de gestação.
- (C) do oitavo mês de gestação.
- (D) do terceiro mês de gestação.

31 De acordo com o Ministério da Saúde, está previsto, no planejamento familiar, o aconselhamento por equipe multidisciplinar, visando a desencorajar a esterilização precoce. A única restrição estabelecida na lei é para a realização da esterilização cirúrgica nas pessoas menores de

- (A) 18 anos com menos de dois filhos.
- (B) 18 anos com menos de três filhos.
- (C) 21 anos com menos de dois filhos.
- (D) 25 anos com menos de dois filhos.

32 Em outubro de 2013, a Constituição Federal completou 25 anos de existência e, nesse período, o art. 6º da Lei máxima do país sofreu duas alterações com a inclusão do direito à moradia (2000) e à alimentação (2010). De acordo com a Constituição, são direitos sociais:

- (A) a saúde e a liberdade de expressão.
- (B) a previdência social e o direito de propriedade.
- (C) o lazer e a assistência aos desamparados.
- (D) a assistência social e o acesso à informação.

33 No Estatuto da Criança e do Adolescente há um dispositivo que permite às gestantes ou às mães, que manifestem interesse, entregar seus filhos para adoção. Nessas situações, as gestantes ou mães serão obrigatoriamente encaminhadas para

- (A) o Juizado da Infância e da Juventude.
- (B) o Conselho Tutelar.
- (C) o Ministério Público.
- (D) a Defensoria Pública.

34 De acordo com o art. 10 do ECA, os hospitais e demais estabelecimentos de atenção à saúde de gestantes, públicos e particulares, têm obrigações bem estabelecidas. Avalie se as afirmativas a seguir expressam tais obrigações.

- I arquivar os prontuários individuais dos recém-nascidos pelo prazo de dois anos e depois, não havendo solicitação da família, encaminhar toda a documentação para o Conselho Tutelar;
- II fornecer declaração de nascimento em que constem necessariamente as intercorrências do parto e do desenvolvimento do neonato;
- III identificar o recém-nascido mediante o registro de sua impressão plantar e digital e da impressão digital da mãe, sem prejuízo de outras formas normatizadas pela autoridade administrativa competente.

- (A) Apenas a afirmativa II está correta.
- (B) As afirmativas I e III estão corretas.
- (C) As afirmativas II e III estão corretas.
- (D) Todas as afirmativas estão corretas.

35 As instituições de saúde devem atender aos critérios mínimos para o atendimento às necessidades do idoso, promovendo o treinamento e a capacitação dos profissionais, assim como orientação a

- (A) pessoas da comunidade e voluntários.
- (B) cuidadores familiares e grupos de autoajuda.
- (C) familiares e movimentos sociais.
- (D) universitários e redes de apoio.

36 De acordo com a Portaria nº 280/1999, é obrigatório, nos hospitais públicos, contratados ou conveniados com o Sistema Único de Saúde - SUS, a viabilização de meios que permitam a presença do acompanhante de pacientes

- (A) entre zero e 18 (dezoito) anos de idade incompletos.
- (B) maiores de 65 (sessenta e cinco) anos de idade.
- (C) maiores de 60 (sessenta) anos de idade.
- (D) abaixo de 21 (vinte e um) anos e acima de 60 (sessenta) anos de idade.

37 Encaminhar providências e prestar orientação social a indivíduos, grupos e à população é

- (A) competência do assistente social.
- (B) atribuição privativa do assistente social.
- (C) prerrogativa de todo profissional de saúde.
- (D) obrigação de todo servidor público.

38 A família, na vertente marxista, é entendida como um grupo social voltado para reprodução da força de trabalho. Para Cristina Bruschini, “a família seria instituição mediadora entre”

- (A) o cuidado e a proteção social.
- (B) o público e o privado.
- (C) a educação e a industrialização.
- (D) o mercado de consumo e o trabalho.

39 Embora o Estatuto da Criança e do Adolescente, nas últimas duas décadas, anuncie o fim da nomenclatura “menor” ou a tentativa de romper com a dicotomia “criança” / “menor”, o termo ainda é muito utilizado. Nesse sentido, segundo Irene Bulcão (2002),

- (A) os aparatos midiáticos são os principais responsáveis pela divulgação do termo “menor”.
- (B) o conceito de “menor” está ligado a instituições como família e escola.
- (C) a equação “menor = criança + pobreza” mantém-se válida.
- (D) intitular a criança pobre de “menor” é um termo jurídico.

40 NÃO constitui princípio fundamental do Código de Ética de 1993:

- (A) reconhecimento da liberdade como valor ético central e das demandas políticas a ela inerentes – autonomia, emancipação e plena expansão dos indivíduos sociais.
- (B) defesa das prerrogativas e da qualidade do exercício profissional do assistente social.
- (C) defesa intransigente dos direitos humanos e recusa do arbítrio e do autoritarismo.
- (D) ampliação e consolidação da cidadania, considerada tarefa primordial de toda sociedade, com vistas à garantia dos direitos civis e políticos das classes trabalhadoras.

41 Para Cynthia Sarti “são da família aqueles com quem se pode contar, isto quer dizer, aqueles que retribuem ao que se dá”. No bojo dessa reflexão, Freitas et al. (2010) nos explica que “a família se define, assim, em torno de um eixo moral, onde a noção de obrigação sobrepõe-se à de”

- (A) parentesco.
- (B) redes de solidariedade.
- (C) direitos sociais.
- (D) negligência.

42 A rebeldia política presente na formação dos assistentes sociais contradiz a cultura da indiferença, do medo e da resignação que conduz à naturalização das desigualdades sociais, da violência, de preconceitos de gênero, raça e etnia. Com base na leitura de Marilda Iamamoto, a categoria profissional desenvolve uma ação

- (A) de caráter social na consecução dos objetivos do projeto profissional.
- (B) pautada por determinantes sociais e humanos.
- (C) permeada pela ética, pela política e pelas diretrizes curriculares.
- (D) de cunho socioeducativo na prestação de serviços sociais.

43 Segundo Potyara Pereira, mesmo com os mais recentes avanços no campo dos direitos da família, da mulher e da criança, inscritos na Constituição Federal de 1988, o desenho das políticas sociais brasileiras sempre foi influenciado por uma tradição de relacionamento do Estado com a sociedade, que exige da família a autoproteção. Essa tendência tornou-se mais pronunciada e legitimada com a extensão para o Brasil da concepção encampada pelo

- (A) projeto democrático popular.
- (B) viés tecnocrático militar.
- (C) ideário neoliberal.
- (D) novo modelo de desenvolvimento.

44 Sabe-se que a família não é um bloco monolítico e os encargos de cuidar, cotidianamente, de crianças, enfermos, idosos debilitados continuam recaindo sobre a mulher. Na concepção de Potyara Pereira, esse tipo de requisição reitera uma visão

- (A) machista.
- (B) moderna.
- (C) antiquada.
- (D) tradicional.

45 Para Behring e Boschetti (2007), o aumento da arrecadação tributária não se reverteu em aumento de recursos para as políticas sociais, tampouco para o orçamento da seguridade social. Para o pagamento dos juros da dívida e composição do superávit primário, o Governo Federal utiliza parte dos recursos da seguridade social apropriados anualmente por meio

- (A) da CPMF – Contribuição Provisória sobre Movimentação ou Transmissão de Valores e de Créditos e Direitos de Natureza Financeira.
- (B) da DRU – Desvinculação das Receitas da União.
- (C) do IRPF – Imposto de Renda Pessoa Física.
- (D) do PIS – Programa de Integração Social.

Língua Portuguesa

Texto I

Vamos tirar a máscara

(Cacá Diegues)

Sábado passado, quando o sol generoso deste fim de inverno carioca iluminou a cidade, troquei o almoço por um mergulho na praia e me deparei com rapazes e moças jogando altinho na beira do mar.

- 5 Os jovens eram os donos daquela faixa de areia dura, a equilibrar nos pés a bola que jogavam um para o outro sem deixá-la cair. Nenhum banhista ousava passar pela barreira do jogo, mesmo sabendo que o altinho só está liberado na areia
- 10 mole, perto do calçadão e depois de certa hora da tarde.

Embora ninguém arriscasse reclamar, estávamos todos conscientes de que seria difícil passar impune pelos craques. Até que um menino pequeno levou

- 15 distraído uma bolada na cabeça e correu chorando para seus pais. Nem assim os boleiros interromperam o jogo proibido.

Imaginei que aqueles rapazes e moças a jogar altinho fossem os mesmos que à noite, saindo das baladas a que têm direito, usam seus aplicativos em celulares para descobrir onde se encontram os postos da Lei Seca. Os mesmos que, eventualmente, apanhados ao volante alcoolizados, não hesitariam em oferecer propina ao policial do

25 flagrante.

Muitos deles deviam também ser parte dos que foram às formidáveis passeatas que começaram em junho, para manifestar seus justos protestos contra a corrupção dos políticos e a violência da polícia.

- 30 Alguns devem ter protestado contra o voto secreto no Congresso, com seus rostos escondidos por máscaras a fim de garantir anonimato.

Violência e corrupção só podem ser combatidas com um compromisso comum de toda a sociedade,

- 35 sem direito a exceções. É claro que ganhar comissão de empreiteira em obra pública é bem mais grave do que jogar altinho em lugar proibido. Mas os dois malefícios ilustram uma mesma cultura, segundo a qual vale tudo que nos favoreça, ainda
- 40 que em prejuízo dos outros.

Assim como os políticos se surpreendem indignados por estarem sendo acusados de usar bens e verbas públicos para seus interesses pessoais, os jovens do altinho se ofenderiam com quem lhes sugerisse interromper o jogo proibido. Tanto uns quanto outros reagem como se estivessem inibidos na prática de um direito natural deles. O de ocupar o espaço público em benefício de seus desejos.

- 50 Para nós brasileiros, “brasileiro” é sempre o outro, o otário que se deixa frustrar por obstáculos que são impostos ao exercício de sua vontade. E não sentimos culpa de nada, pois as leis são feitas para o outro e não para nós. Só cidadãos de segunda
- 55 classe se submetem a elas, se inibem diante delas por falta de poder ou por falta de malandragem.

Sentimo-nos injustiçados, como se os outros estivessem se metendo em nossas vidas privadas, quando reclamam do sinal vermelho que acabamos

- 60 de atravessar, do lixo que jogamos nas ruas, da música alta que não deixa nosso vizinho dormir. O outro é uma figura de retórica, não reconhecemos sua existência, como se habitássemos um vazio em que a multidão à nossa volta fosse invisível. Não
- 65 existe pecado quando se está sozinho no mundo.

O povo também era invisível para os aristocratas da corte francesa do século 18 que viviam às custas dos impostos pagos pela plebe e dos privilégios que os reis lhes concediam. Eles bailavam isolados no

70 luxo de Versalhes, a muitos quilômetros da Paris fedorenta e faminta que garantia a sua existência. Como exemplo a todos, Brasília é a nossa Versalhes republicana, lá está a nobreza secular da nossa vida pública, a bailar ausente do que se

75 passa no resto do país, se sentindo injustiçada se algum ingrato reclama do uso indevido do que não é deles. Da Praça dos Três Poderes, não se vê a Bastilha cair.

Esse é o exemplo com o qual se identificam os

80 rapazes e moças do altinho, com suas máscaras do baile social. Só um pacto sincero entre todos os níveis da sociedade, decidida a cumprir as regras estabelecidas para a convivência entre seus membros, poderá acabar com as distorções que

85 tanto combatemos nas manifestações de rua.

(O GLOBO, 7 de setembro de 2013, 1º Caderno, página 23)

46 “Sábado passado, quando o sol generoso deste fim de inverno carioca iluminou a cidade, troquei o almoço por um mergulho na praia e me deparei com rapazes e moças jogando altinho na beira do mar.” (Linhas 1-4)

A construção do enunciado acima configura uma estrutura de:

- (A) Enumeração de fatos
- (B) Exposição de ideias
- (C) Narração de uma ocorrência
- (D) Descrição de uma cena

47 O título do texto permite depreender uma atitude crítica do autor em relação a determinado assunto. Esse título se justifica porque:

- (A) cobramos frequentemente dos outros comportamentos corretos, mas não praticamos tais comportamentos na nossa vida em sociedade.
- (B) sentimo-nos injustiçados quando os outros se metem em nossa vida, sem razão justificada.
- (C) vale tudo que nos favoreça, desde que os outros sejam beneficiados também.
- (D) reagimos quando nos sentimos inibidos na prática de um direito natural.

48 “Embora ninguém arriscasse reclamar, estávamos todos conscientes de que seria difícil passar impune pelos craques.” (Linhas 12-14)

Marque a alternativa em que a substituição do conectivo ALTERA o sentido do enunciado em questão:

- (A) Ainda que ninguém arriscasse reclamar, estávamos todos conscientes de que seria difícil passar impune pelos craques.
- (B) Ninguém arriscava reclamar, porque estávamos todos conscientes de que seria difícil passar impune pelos craques.
- (C) Ninguém arriscava reclamar, mas estávamos todos conscientes de que seria difícil passar impune pelos craques.
- (D) Estávamos todos conscientes de que seria difícil passar impune pelos craques, mesmo que ninguém arriscasse reclamar.

49 “Assim como os políticos se surpreendem indignados por estarem sendo acusados de usar bens e verbas públicos para seus interesses pessoais, os jovens do altinho se ofenderiam com quem lhes sugerisse interromper o jogo proibido. Tanto uns quanto outros reagem como se estivessem sendo inibidos na prática de um direito natural deles, o de ocupar o espaço público em benefício de seus desejos.” (Linhas 41-49)
No fragmento acima, a estrutura “tanto...quanto” configura uma relação de:

- (A) Proporcionalidade
- (B) Consequência
- (C) Intensificação
- (D) Comparação

Leia os fragmentos I e II, a seguir, ainda extraídos do Texto 1, para responder às questões **50** e **51**:

- I “O povo também era invisível para os aristocratas da corte francesa do século 18 que viviam às custas dos impostos pagos pela plebe e dos privilégios que os reis lhes concediam (...)” (Linhas 66-69)
- II “Brasília é a nossa Versalhes republicana, lá está a nobreza secular de nossa vida pública, a bailar ausente do que se passa no resto do país, (...)” (Linhas 72-75)

50 Em cada um dos fragmentos em análise, estão sublinhadas formas verbais no modo indicativo. Identifique, em cada fragmento, respectivamente, o tempo verbal e a noção veiculada.

- (A) Pretérito imperfeito: ação desenvolvida no passado / presente: ação permanente
- (B) Futuro do pretérito: ação posterior ao momento da fala / presente: ação intermitente
- (C) Pretérito mais que perfeito: ação passada anterior à outra ação / pretérito perfeito: ação concluída no passado
- (D) Presente: ação durativa / futuro do presente: ação habitual

51 O enunciado “Brasília é a nossa Versalhes republicana” (Linha 72-73) é um exemplo da figura de linguagem denominada:

- (A) Hipérbole
- (B) Eufemismo
- (C) Metáfora
- (D) Antítese

52 “Até que um menino pequeno levou distraído uma bolada na cabeça e correu chorando para seus pais. Nem assim os boleiros interromperam o jogo proibido.” (Linhas 14-17)

Os vocábulos sublinhados foram formados pelo processo de:

- (A) Derivação parassintética
- (B) Derivação imprópria
- (C) Derivação prefixal
- (D) Derivação sufixal

Texto II

A causa da chuva

Não chovia há muitos e muitos meses, de modo que os animais ficaram inquietos. Uns diziam que ia chover logo, outros diziam que ainda ia demorar. Mas não chegavam a uma conclusão.

— Chove só quando a água cai do telhado do meu galinheiro — esclareceu a galinha.

— Ora, que bobagem! — disse o sapo de dentro da lagoa. — Chove quando a água da lagoa começa a borbulhar suas gotinhas.

— Como assim? — disse a lebre. — Está visto que só chove quando as folhas das árvores começam a deixar cair as gotas d'água que têm dentro.

Nesse momento começou a chover.

— Viram? — gritou a galinha. — O telhado do meu galinheiro está pingando. Isso é chuva!

— Ora, não vê que a chuva é a água da lagoa borbulhando? — disse o sapo.

— Mas, como assim? — tornou a lebre. — Parecem cegos! Não veem que a água cai das folhas das árvores?

MORAL: TODAS AS OPINIÕES ESTÃO ERRADAS.

(FERNANDES, Millôr. *Fábulas fabulosas*. 4.ed. Rio de Janeiro: Nórdica, 1976.)

53 Em um texto escrito, os personagens também podem *falar* e expressar suas ideias. Assinale a alternativa em que o autor usa o *discurso direto* para dar voz a um personagem:

- (A) Uns diziam que ia chover logo, outros diziam que ainda ia demorar.
- (B) Parecem cegos! Não veem que a água cai das folhas das árvores?
- (C) Mas não chegavam a uma conclusão.
- (D) Nesse momento começou a chover.

54 “Moral: todas as opiniões estão erradas”
O vocábulo sublinhado remete a um gênero específico de texto. Assinale a alternativa que o identifica.

- (A) Carta
- (B) Piada
- (C) Fábula
- (D) Charge

55 “Não chovia há muitos e muitos meses, de modo que os animais ficaram inquietos.”(Linhas 1-2)

O sentido que se estabelece, respectivamente, na articulação entre as duas orações acima, separadas por uma vírgula, é de:

- (A) Explicação e concessão
- (B) Causa e finalidade
- (C) Consequência e conclusão
- (D) Causa e consequência

Língua Espanhola

Leia o texto com atenção e escolha a opção correta nas questões formuladas a seguir:

RÍO BLINDA SUS FAVELAS PARA EL EXAMEN OLÍMPICO

El tronar de los helicópteros negros que asoman entre la vegetación selvática anuncia la entrada de la Policía Militarizada (PM) en un territorio considerado hostil. Son las cinco y media de la madrugada y las luces rojas de los coches de las tropas de élite iluminan la entrada de Cosme Velho, un barrio de clase media-alta de Río de Janeiro, colindante con las favelas Cerro-Corá, Guararapes y Vila Cândido. Entre los 420 agentes hay miembros del Batallón de Operaciones Especiales (BOPE), a quienes se conoce como “calaveras” debido al emblema impreso en sus boinas negras.

Media hora después, la primera fase concluye con la toma exitosa de las tres barriadas a los pies del cerro del Corvocado. Las buenas noticias las adelanta el coronel Federico Caldas, portavoz de la PM, que destaca la importancia “estratégica” del dominio de esta área turística para garantizar la seguridad de los jóvenes de la Jornada

Mundial de la Juventud (JMJ) y disminuir los asaltos en la zona sur de la ciudad.

“Los bandidos cometían crímenes y se escondían aquí. Con la ocupación esta lógica es invertida: controlamos el territorio para evitar que los crímenes continúen sucediendo”, señala el coronel.

Entre los objetivos de la pacificación no está eliminar el tráfico de drogas (aún activo, aunque más disimulado en las favelas con presencia policial). Los oficiales registran de vez en cuando a los habitantes -sobre todo a chicos que no superan la treintena- y en el caso de encontrar droga, dependiendo de la cantidad y de los humos del policía, no tiene por qué suceder nada. Si se comprueba la pertenencia de la persona revisada a un grupo criminal lo normal es que se la detenga, pero no siempre ocurre así.

Este ambicioso proyecto que tiene la intención de alcanzar cuarenta Unidades Pacificadoras en 2014 fue ideado con una fecha de caducidad clara: 2016. El coste excesivo de las UPP hace imposible llevar una comisaría al millón y medio de personas que viven en las favelas sólo en la ciudad de Río (dos millones, en todo el Estado), de acuerdo con el Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos.

Por ello, la administración pública acude a la inversión privada y a estas alturas de la canción aparece siempre el mismo nombre: Eike Batista. El hombre más rico de Brasil es dueño de una de las empresas que ha ganado la licitación para la gestión del estadio Maracanã durante 35 años. Las demoliciones hechas en los alrededores del estadio de fútbol más grande de Brasil han sido polémicas: se han derruido varias instalaciones deportivas, una escuela pública y la Aldea Maracanã, el centro cultural indígena del que fueron desalojados por la fuerza los indios que vivían allí. En su lugar, se construirán tiendas, un museo dedicado al fútbol y un aparcamiento.

El conglomerado del magnate inyectará un total de 80 millones de reales (unos 30 millones de euros) para la gestión del programa de pacificación entre 2011 y 2014. Sin embargo, con la resaca de los Juegos Olímpicos, los agentes se marcharán de las comunidades dando pie a un horizonte difuso al que nadie sabe muy bien cómo responder.

Río de Janeiro sufre un proceso de mercantilización y encarecimiento en la vida diaria que impacta con más fuerza en los alquileres y en los precios del transporte público. La metrópoli posee el metro cuadrado más caro de Brasil y está entre las tres ciudades del mundo con el hospedaje más prohibitivo, según una investigación de Embratur. La revalorización de los terrenos unida al aumento de la seguridad y a la especulación inmobiliaria que existe en las favelas recae con peso en las familias obligadas a afrontar costes que antes no asumían como, por ejemplo, las tarifas de luz, agua y gas. Muchas de ellas no soportan la presión de los precios y se marchan de sus barrios de siempre a otros del norte con los beneficios acumulados de la venta de sus viviendas.

A este fenómeno conocido como “remoção branca” (gentrificación o aburguesamiento blanco) se suman las demoliciones de viviendas, igual de sangrantes. Cerca de tres mil familias han sido desplazadas de sus casas y otras ocho mil están amenazadas, según varias organizaciones que constituyen el Comité Popular de la Copa y las Olimpiadas de Río de Janeiro.

El comité clasifica en cuatro las justificaciones que suele utilizar el ayuntamiento de Río en los desalojos: la obras para ampliar las vías de movilidad, las instalaciones o reformas de equipamientos deportivos, aquellas volcadas a la promoción turística y el riesgo y el interés ambiental. “Las violaciones al derecho de vivienda bajo la argumentación de los eventos tienden a agravarse con la cercanía de los JJOO y refuerza lo que ya habíamos demostrado: se trata de una política de relocalización de los pobres de la ciudad al servicio de los intereses inmobiliarios y las oportunidades de negocio”, recalcan los activistas en el último informe publicado.

Natalia de la Cuesta.

(Texto adaptado, publicado em Unfollow, em 16/06/2013.: <http://unfollowmagazine.com/2013/06/rio-blinda-sus-favelas-para-el-examen-olimpico/> ; acesso em 06 de outubro de 2013)

56 A reportagem de Natalia de la Cuesta sobre as Unidades de Polícia Pacificadora começa com uma sequência textual em que predomina a

- (A) descrição.
- (B) narração.
- (C) exposição.
- (D) argumentação.

57 Segundo a reportagem, o objetivo principal da ocupação policial das favelas Cerro-Corá, Guararapes e Vila Cândido é a

- (A) repressão ao tráfico de drogas.
- (B) segurança da própria polícia militar.
- (C) diminuição dos roubos na Zona Sul.
- (D) publicidade positiva para o governo estadual.

58 O artigo afirma que o projeto de “pacificação” tem duas características:

- (A) gestão democrática e custo econômico polêmico.
- (B) data marcada para acabar e alto custo econômico.
- (C) insegurança generalizada e investimento privado.
- (D) prazo indeterminado para o seu fim e financiamento público.

59 Uma das consequências negativas do projeto de “pacificação” de áreas de conflito no Rio de Janeiro, segundo a reportagem, é o:

- (A) crescimento da população.
- (B) barateamento das drogas.
- (C) encarecimento da moradia.
- (D) aumento da insegurança na cidade.

60 O Comité Popular da Copa e as Olimpíadas do Rio de Janeiro denuncia que o projeto de remoções da prefeitura tem a intenção de:

- (A) afastar a população carente para defender interesses de investidores privados.
- (B) facilitar as obras de melhoria de infraestrutura para realizar os Jogos Olímpicos.
- (C) defender os interesses da população mais pobre em relação à Copa do Mundo.
- (D) ampliar a mobilidade da classe média nos grandes eventos que receberá a cidade.

Língua Inglesa

Leia o texto abaixo e responda às questões que o seguem.

Advice on using your computer



Your health may be directly affected by a prolonged use of a computer. Here are some tips to help you minimize the problem:

☐ Eyes and eyesight

Working at a computer screen for a long time without a break can have effects similar to reading or writing uninterruptedly. You might find that it helps to look away from the screen from time to time and focus your eyes on a distant object.

□ Making yourself comfortable

As for any task that means working in one position for some time, it's important to make yourself as comfortable as possible when you use your computer. Try to position the top of the monitor display slightly below eye level when you are sitting at the keyboard.

Adjust the position of your chair to give you a comfortable viewing distance and posture.

Choosing good quality keyboard and mouse may be important. Keep your upper body as relaxed as possible and don't over stretch your wrists and fingers. As a general guide, your forearms should be roughly horizontal. If your feet don't reach the floor when you're sitting in a good position, try a footrest.

□ Take a break

Long spells of intensive screen work should be broken up by periods of non-intensive work of a different kind. The nature of your study and the combination of media you are using will determine the length of break you need to prevent fatigue, but as a general rule:

- You should take breaks before the onset of fatigue, not in order to recuperate. The timing of the break is more important than its length.
- If possible, you should take your breaks away from the screen, and avoid activities that require actions similar to your work (writing, crosswords or needlework, for example).

Answer the questions below:

56 The effects of being exposed to a screen for a long time can be compared to

- (A) reading or writing without interruption.
- (B) reading or writing with short periods of rest.
- (C) reading or writing using other types of screen.
- (D) reading or writing with few but long breaks.

57 According to the text, in order to protect your eyes and eyesight when using a computer you should:

- (A) type slowly without looking at the screen.
- (B) look attentively at objects which are distant from the screen.
- (C) focus on different objects displayed on the screen.
- (D) avoid looking at objects that are near the screen.

58 Making yourself comfortable when using a computer involves:

- (A) sitting on a footrest to help your feet reach the floor.
- (B) checking regularly the position of the keyboard and the mouse.
- (C) keeping your fingers and wrists in a horizontal position.
- (D) adjusting the position of the monitor and the chair.

Responda às questões abaixo:

59 O texto recomenda que os intervalos durante o trabalho com o computador:

- (A) sejam longos, produtivos e ininterruptos.
- (B) envolvam atividades semelhantes ao trabalho que está sendo realizado.
- (C) sejam feitos antes de a fadiga se instalar.
- (D) permitam a prática de atividades físicas intensas.

60 Marque o período que expressa, por meio do uso do verbo "modal" (sublinhado), uma ideia clara de "aconselhamento".

- (A) Your health may be directly affected by a prolonged use of a computer.
- (B) The combination of media you are using will determine the length of break you need.
- (C) Working at a computer screen for a long time without a break can have effects similar to reading or writing uninterruptedly.
- (D) You should take breaks before the onset of fatigue.

